



Relatório de Resultados
janeiro a dezembro de 2025

Identificação Geral

Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.

CNPJ: 90.976.853/0001-56, NIRE: 43500317874

Sede: Porto Alegre/RS

Natureza Jurídica: Empresa Pública

Acionista controlador: União

Abrangência de atuação: Região Metropolitana de Porto Alegre

Setor de atuação: Transporte Público Coletivo Ferroviário

Conselheiros de Administração:

Mariana Moya de Oliveira - Presidente

Alice de Almeida Vasconcellos de Carvalho

Enzo Mayer Tessarolo

Jussara Kele Araujo Valadares

Renato Boareto

Pâmela dos Santos Sinhorelli - representante dos empregados

Administradores:

Nazur Telles Garcia - Diretor-Presidente

Ernani da Silva Fagundes - Diretor de Operações

Vanessa Gonçalves Pompermayer Menezes - Diretora de Administração e Finanças interina.

Elaboração:

Enrico Giovannella Farias – Gerente de Governança e Gestão Estratégica

Priscila Eich D'Avila – Chefe do Setor de Planejamento

Aprovação: Reunião CONSAD, ata nº. 609 de 23 de fevereiro de 2026.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
1. Análise de contexto.....	5
2. Desempenho.....	6
2.1 Perspectiva Sustentabilidade.....	7
2.2 Perspectiva Clientes e Cidadão.....	11
2.3 Perspectiva Processos Internos.....	14
2.4 Perspectiva Aprendizado e Crescimento.....	17
ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES.....	24

Apresentação

A TRENURB realiza, anualmente a validação de sua estratégia de longo prazo, estabelecida no Planejamento Estratégico – PE vigente, bem como elabora o Plano de Negócios para o exercício subsequente.

Periodicamente é realizada pela alta Administração, a análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo em atendimento ao disposto no art. 23, §2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. As conclusões dessa avaliação são consolidadas no presente Relatório de Resultados.

Por força do mesmo dispositivo legal, as conclusões da análise realizada são publicadas e informadas ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União – TCU primando pela transparência pública e oportunizando o controle social, razão pela qual integra, ainda, a prestação de contas da Administração, conforme o art. 8º, inciso I, alíneas “a” e “e” da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020.

Este relatório deve ser analisado em conjunto com os seguintes instrumentos de gestão aprovados pelo Conselho de Administração:

Planejamento Estratégico – Ciclo 2024-2028 (Resolução do Conselho de Administração nº. 0001/2025); e Plano de Negócios 2025 (Resolução do Conselho de Administração nº. 0002/2025).

1. Análise de contexto

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TREN SURB, é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério das Cidades, que tem como maior acionista a União, com participação acionária do Estado do Rio Grande do Sul e do município de Porto Alegre. Foi criada em 1980, através do Decreto nº 84.640, de 17 de abril de 1980, para implantar e operar uma linha de trens urbanos no Eixo Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA, iniciando sua operação comercial em 1985.

A atuação da TREN SURB está diretamente relacionada à efetivação da política pública de mobilidade urbana, buscando oferecer à população um serviço de transporte público de qualidade, integrado a outros modais, de forma a contribuir para a melhoria dos deslocamentos na região metropolitana.

O desempenho institucional é medido por indicadores de desempenho que permitem acompanhar, avaliar, e, quando necessário, redirecionar ações e processos, com vistas ao alcance dos objetivos definidos no Planejamento Estratégico.

Para o ciclo 2024–2028, destacam-se como diretrizes centrais a sustentabilidade ambiental e a promoção do direito à mobilidade, elementos incorporados à missão, à visão e às diretrizes estratégicas da empresa, além de orientarem a busca contínua pela excelência operacional na prestação do serviço público.

O Mapa Estratégico (Figura 1) é o principal instrumento de comunicação da estratégia institucional aos empregados e demais partes interessadas, organizando os objetivos estratégicos em perspectivas e proporcionando uma visão sistêmica da atuação da empresa.

Figura 1 - Mapa Estratégico



2. Desempenho

O monitoramento e a avaliação da estratégia é um processo contínuo na TRENSURB, voltado à verificação do que foi realizado e alcançado, em comparação com as metas e objetivos estratégicos estabelecidos.

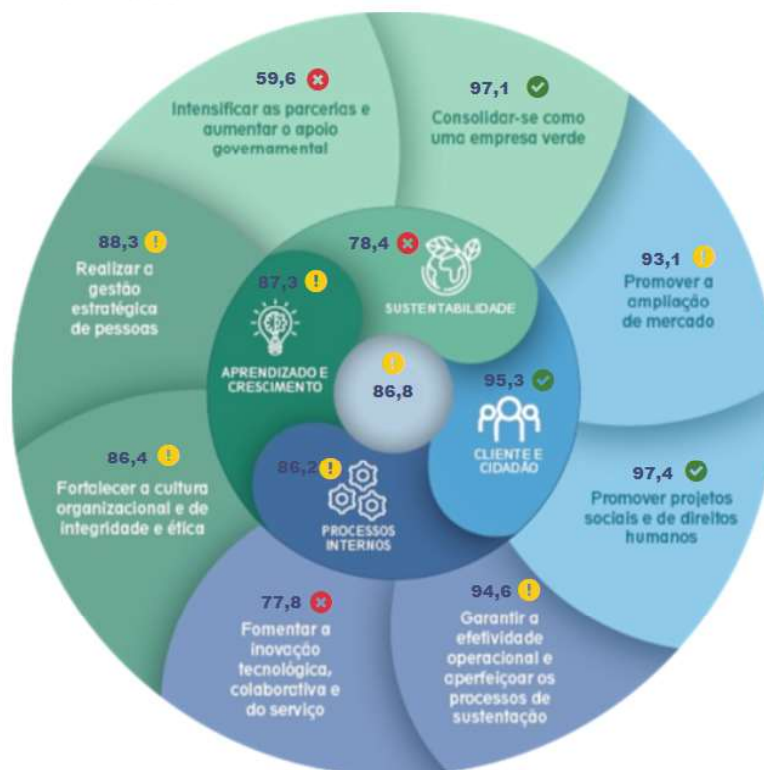
Os indicadores estratégicos e respectivas metas definidos no Planejamento Estratégico 2024–2028 compõem a base desse monitoramento. De forma complementar, o Plano de Negócios anual detalha o desdobramento da estratégia em um portfólio de projetos, demais indicadores e medidores específicos.

A metodologia adotada para mensuração do desempenho é o Balanced Scorecard (BSC), que permite acompanhar os resultados destes objetivos e indicadores.

A estrutura do modelo adotado, está representada na Figura 2, a qual sintetiza e orienta a leitura integrada dos resultados apresentados neste relatório.

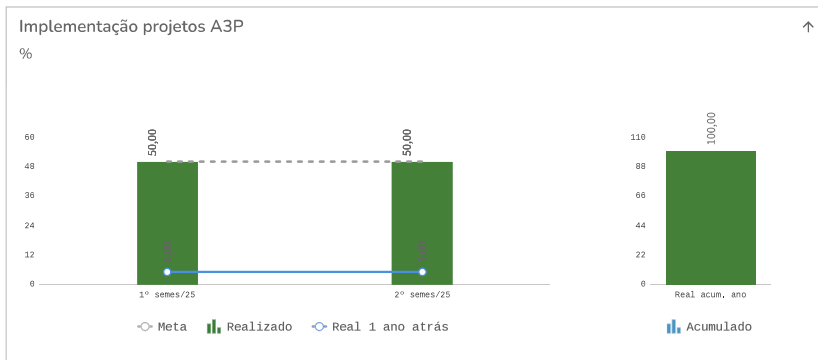
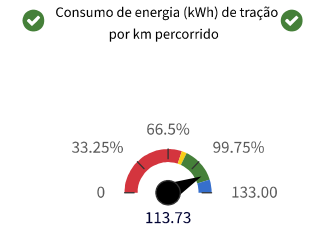
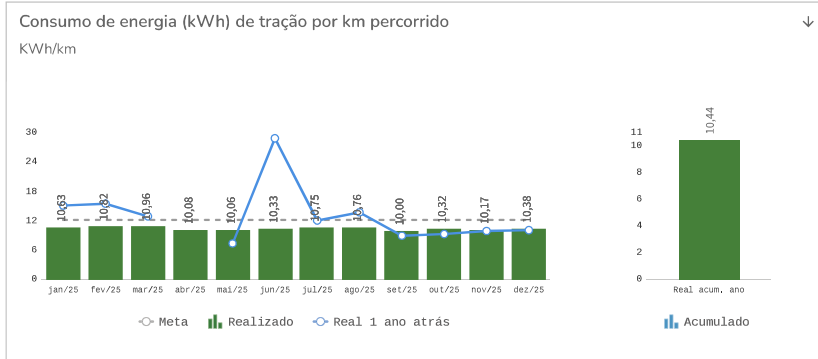
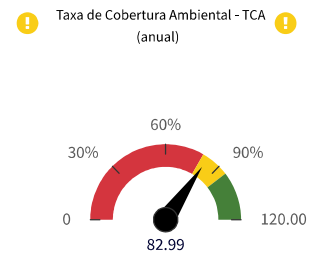
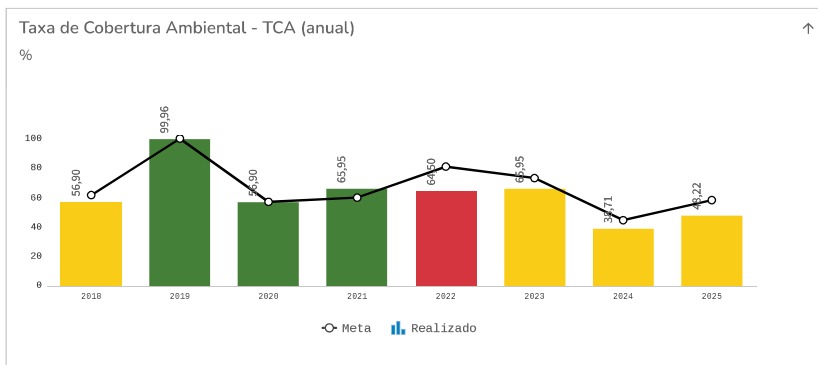
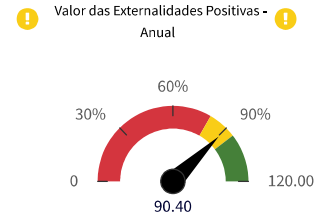
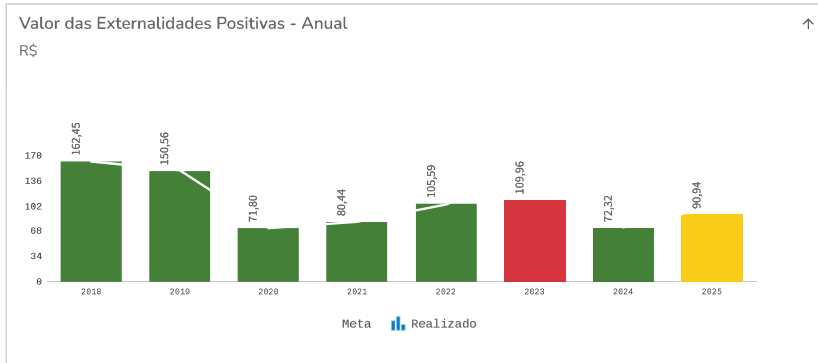
Ressalta-se que a análise crítica consolidada sobre o desempenho, o grau de atingimento das metas, os fatores que influenciaram os resultados e os principais desafios identificados encontra-se apresentada no capítulo “Análises e Considerações”, ao final deste relatório.

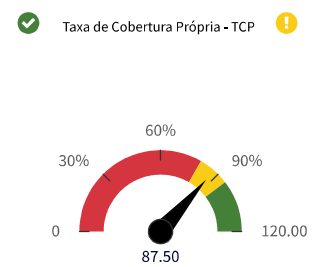
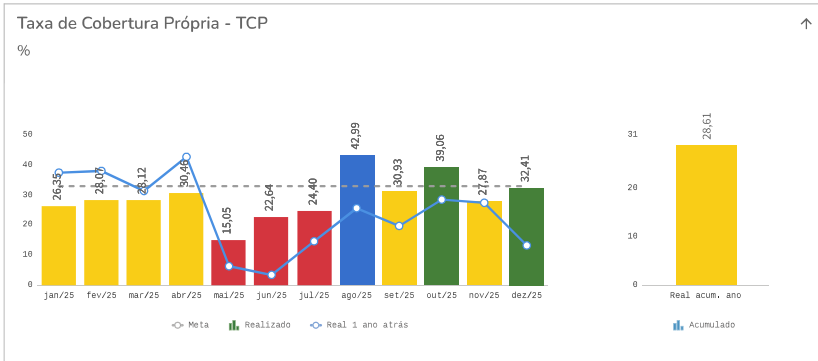
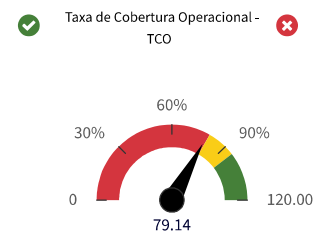
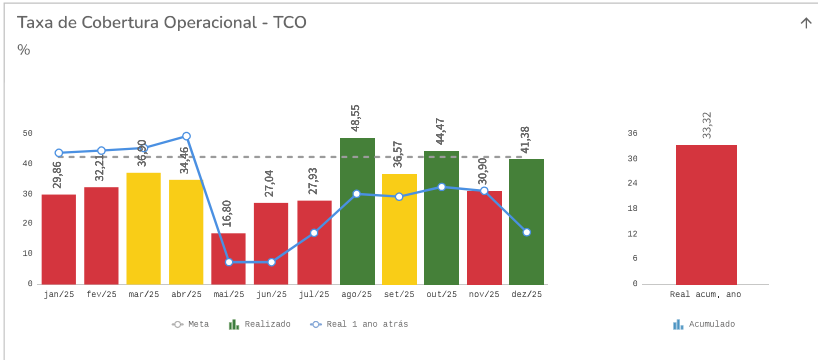
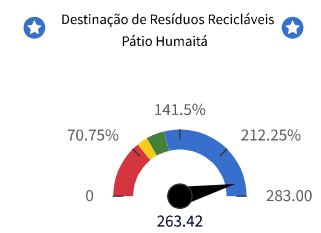
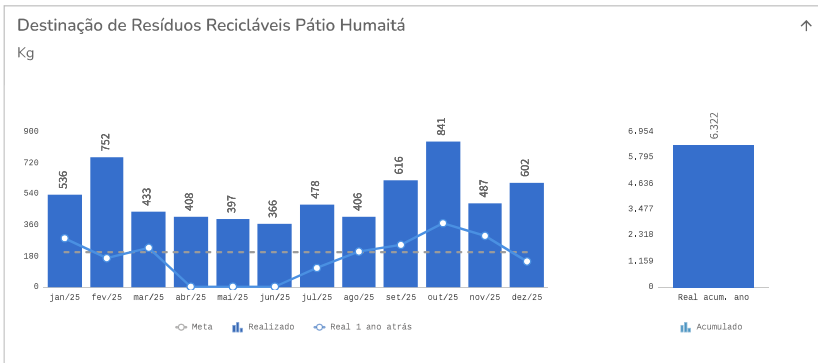
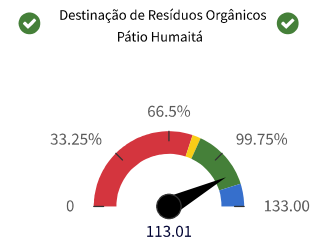
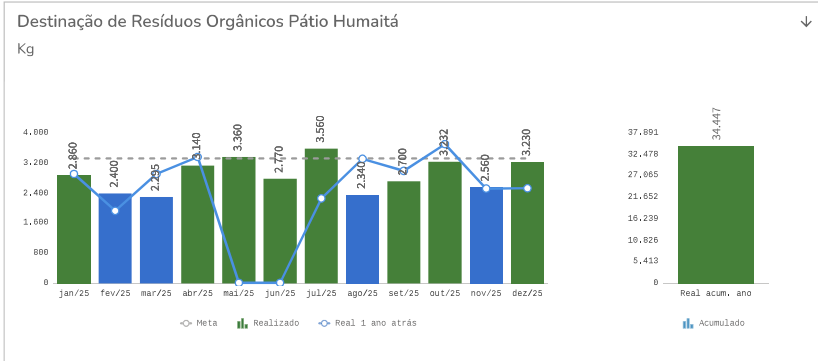
Figura 2 – Resultados Balanced Scorecard (BSC)

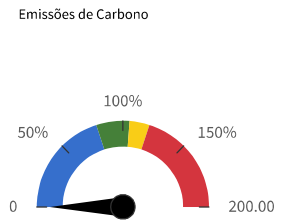
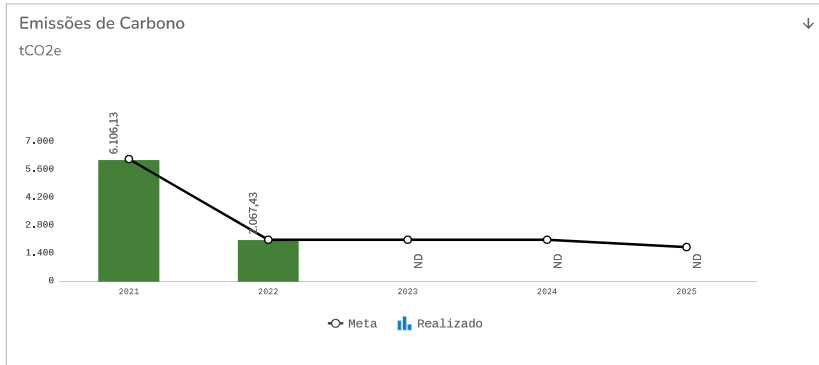


2.1 Perspectiva: Sustentabilidade

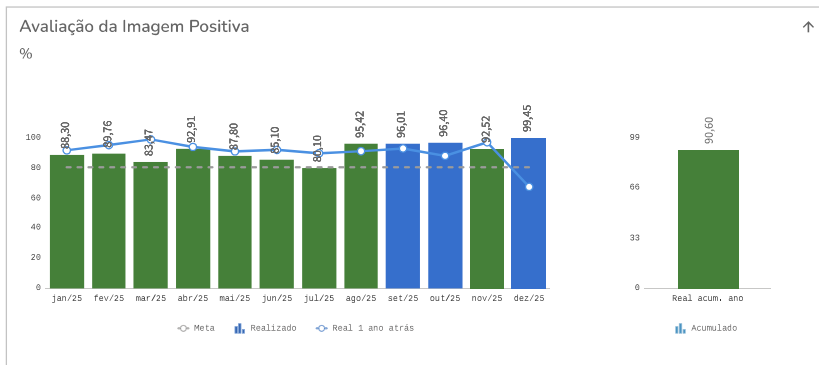
Objetivo: Consolidar-se como uma empresa verde



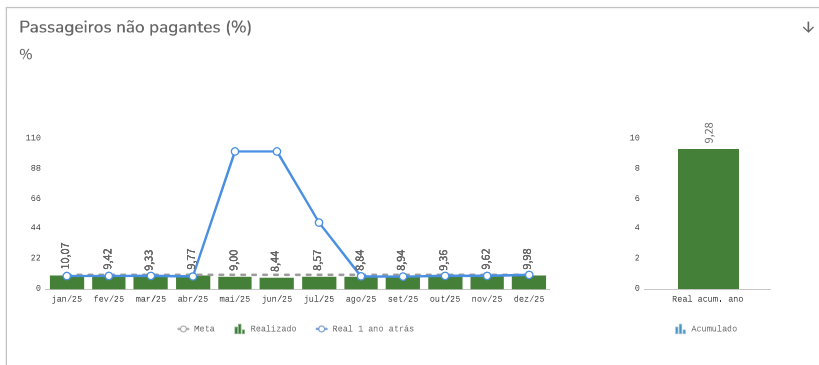
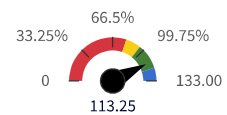




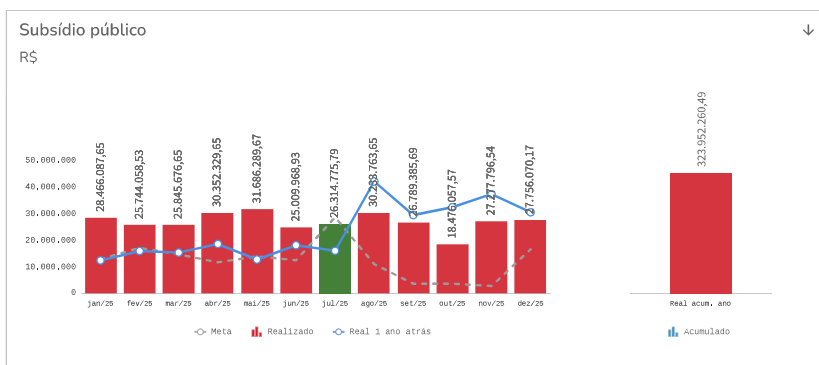
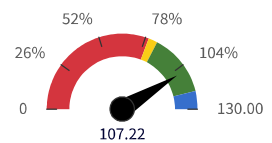
Objetivo: Intensificar as parcerias e aumentar o apoio governamental



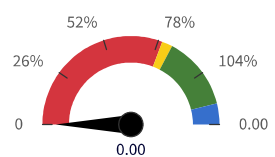
Avaliação da Imagem Positiva ✔



Passageiros não pagantes (%) ✔

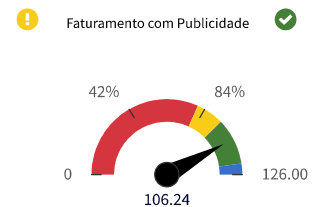
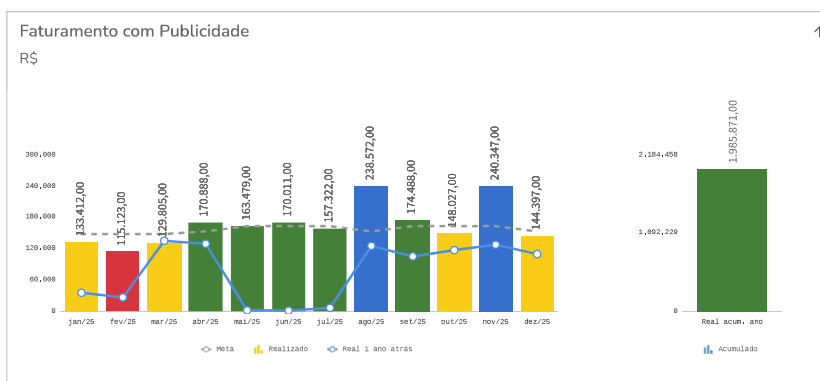
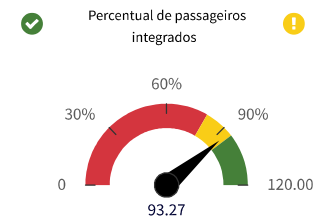
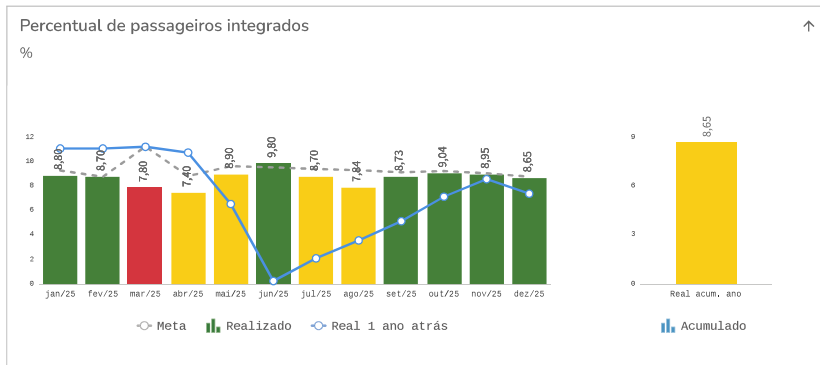
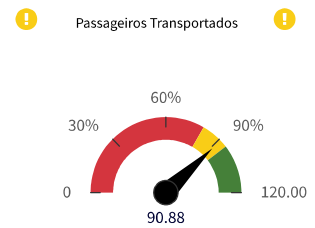
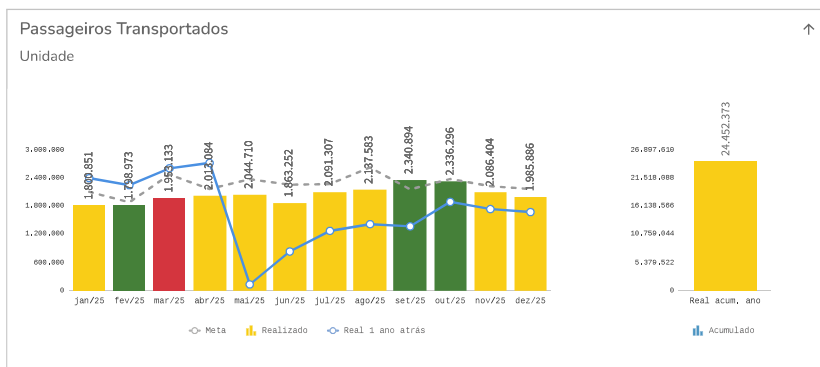
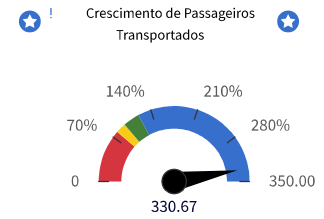
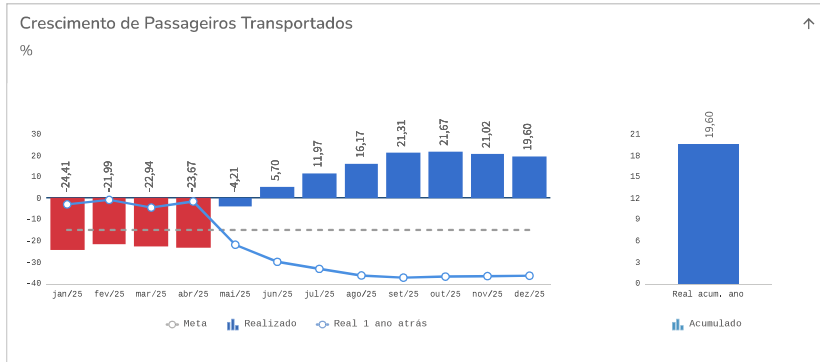


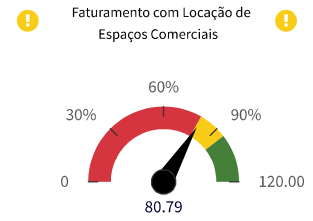
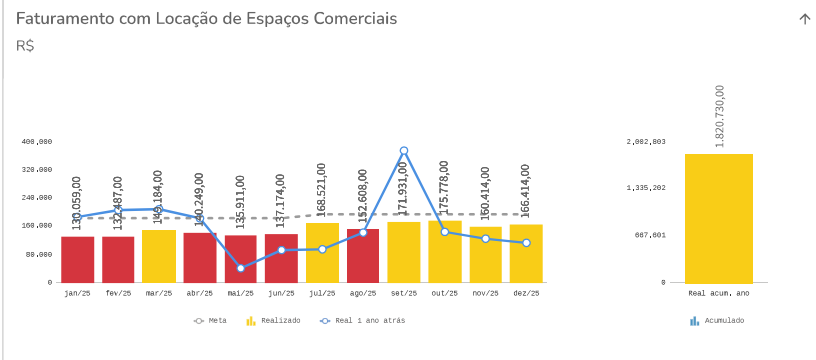
Subsídio público ✘



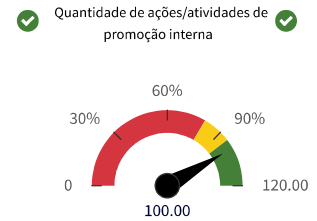
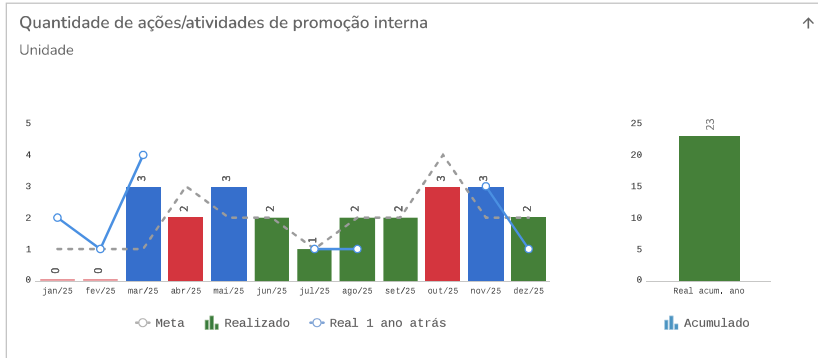
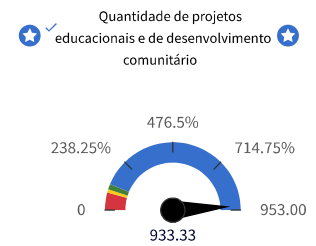
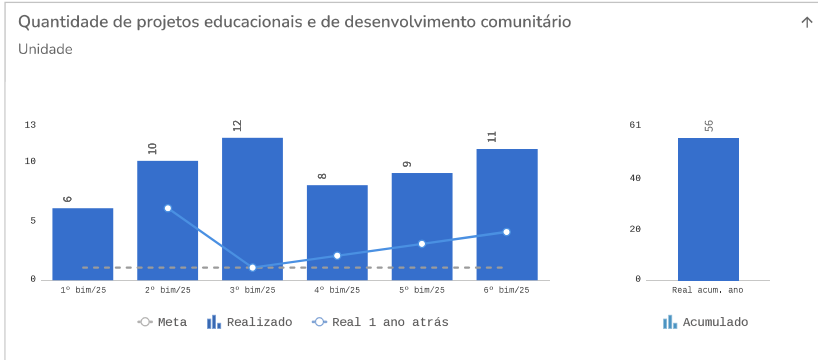
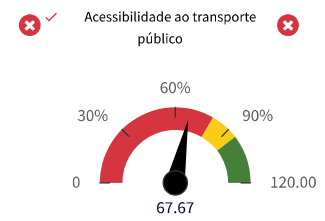
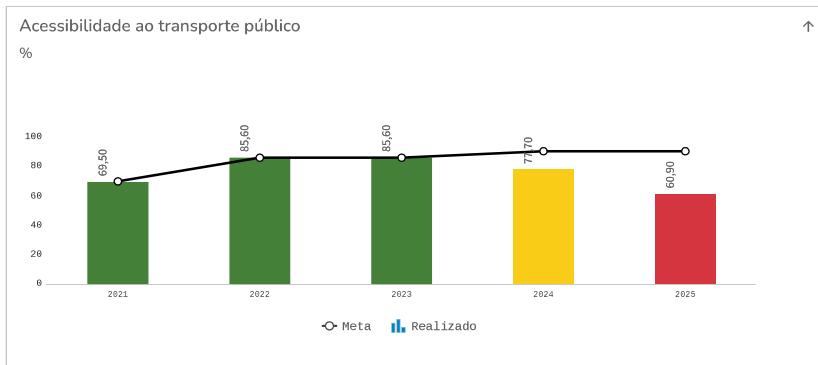
2.2 Perspectiva: Clientes e Cidadão

Objetivo: Promover a ampliação de mercado



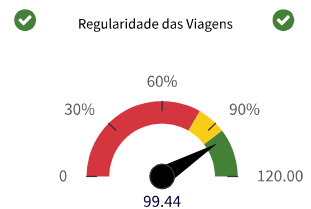
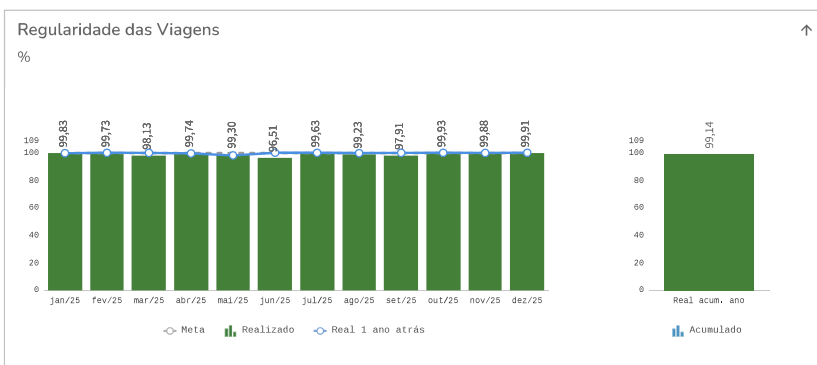
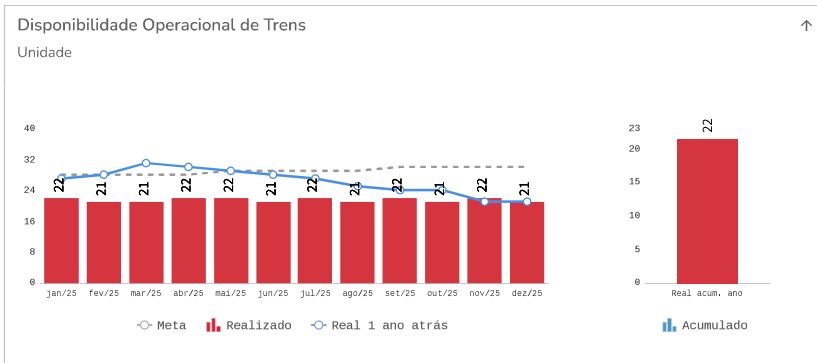
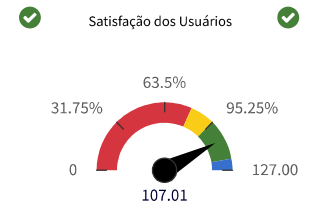
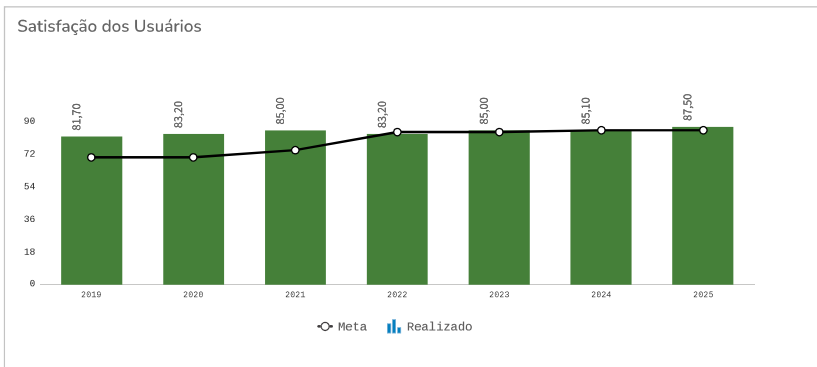
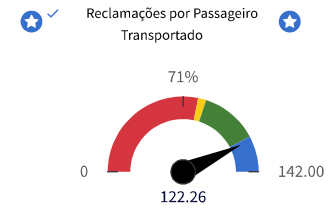
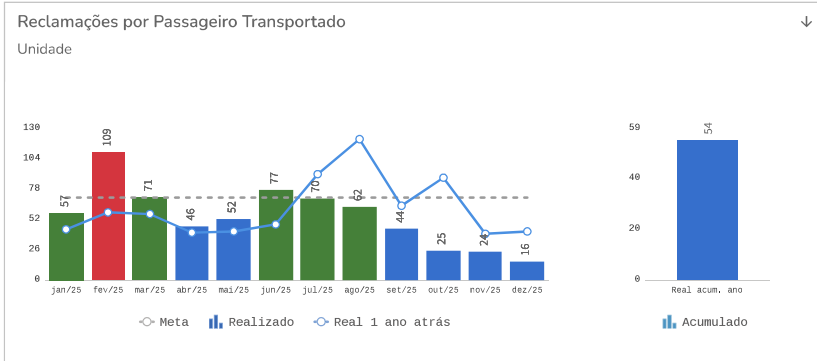


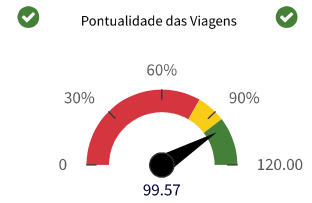
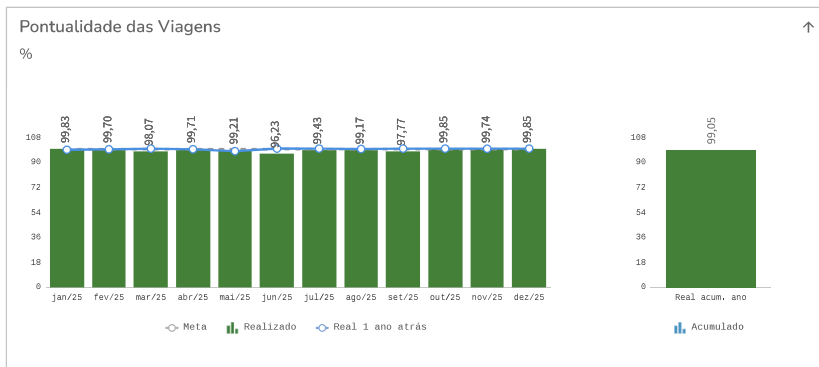
Objetivo: Promover projetos sociais e de direitos humanos ampliação de mercado



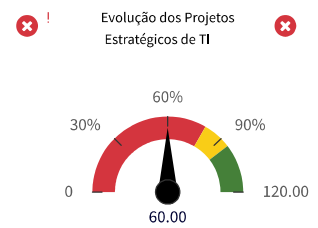
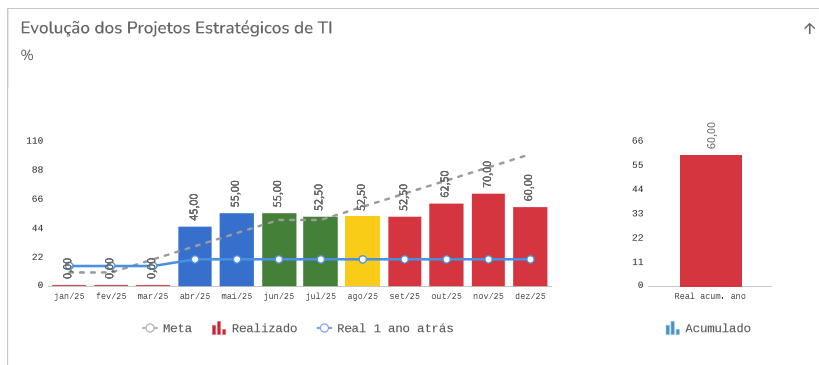
2.3 Perspectiva: Processos Internos

Objetivo: Garantir a efetividade operacional e aperfeiçoar os processos de sustentação



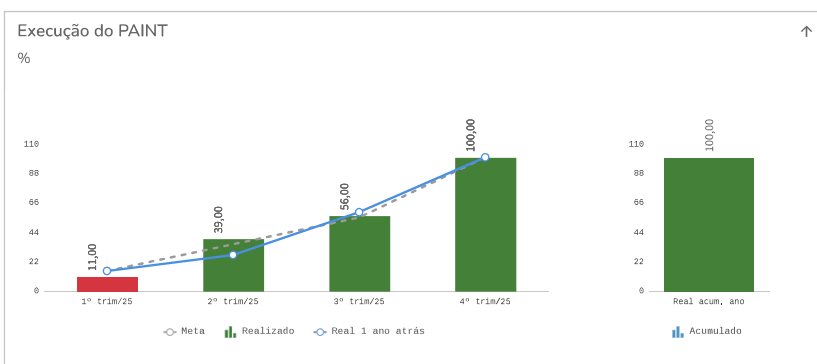
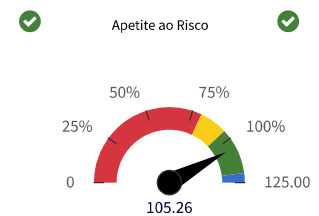
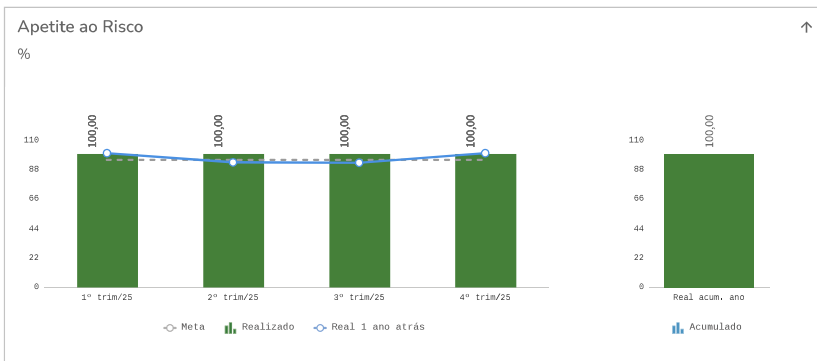
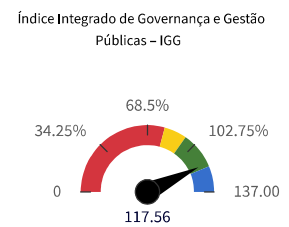
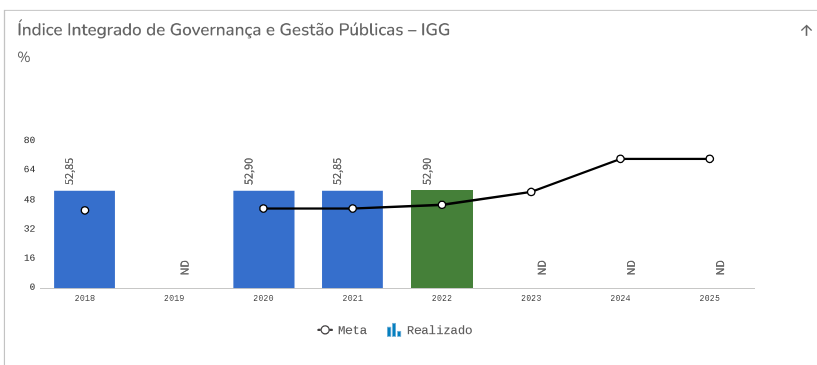
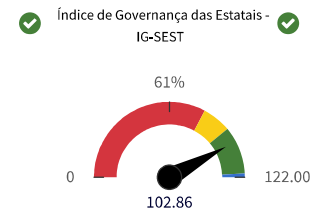
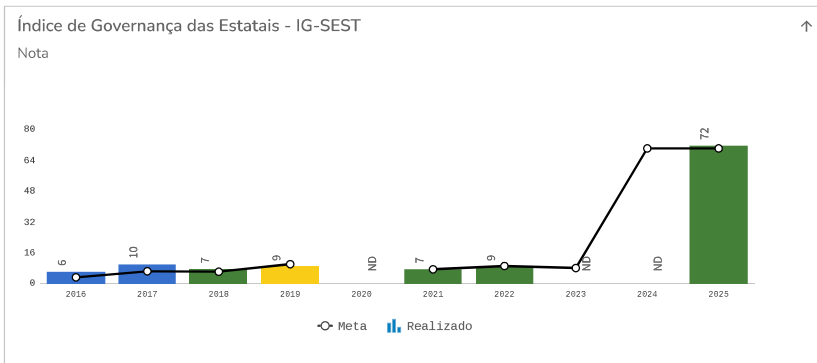


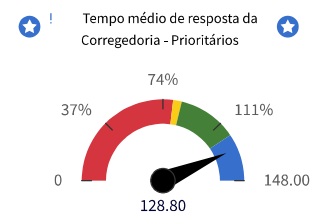
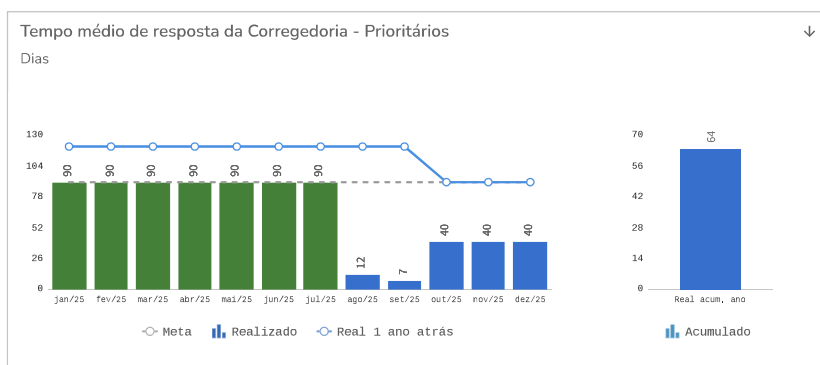
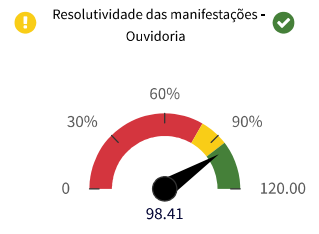
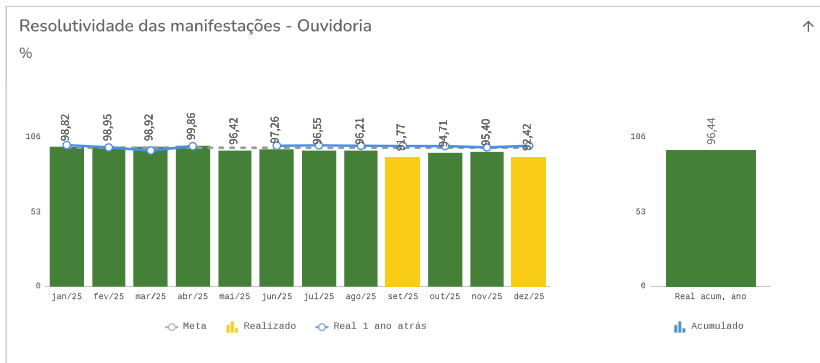
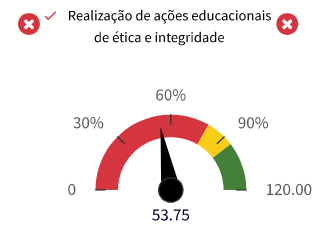
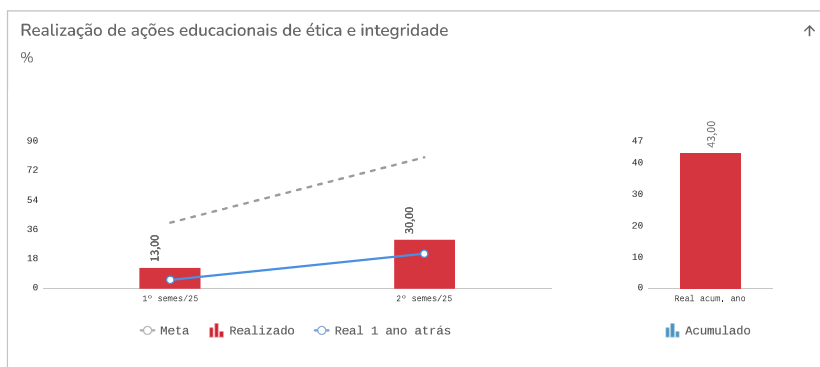
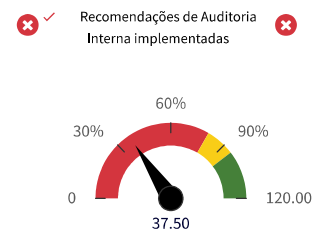
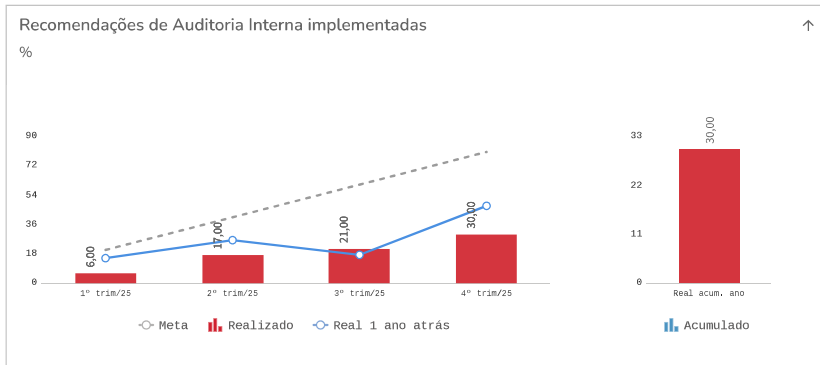
Objetivo: Fomentar a inovação tecnológica, colaborativa e do serviço



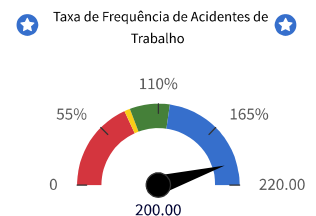
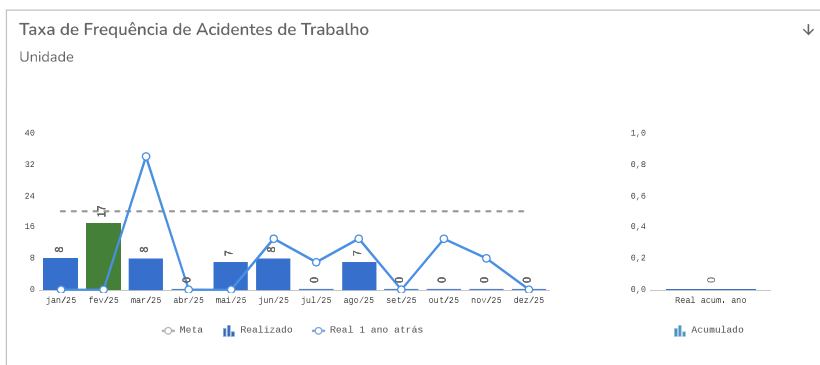
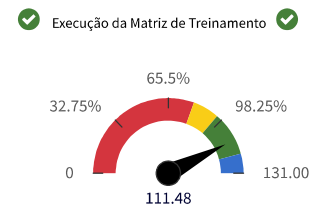
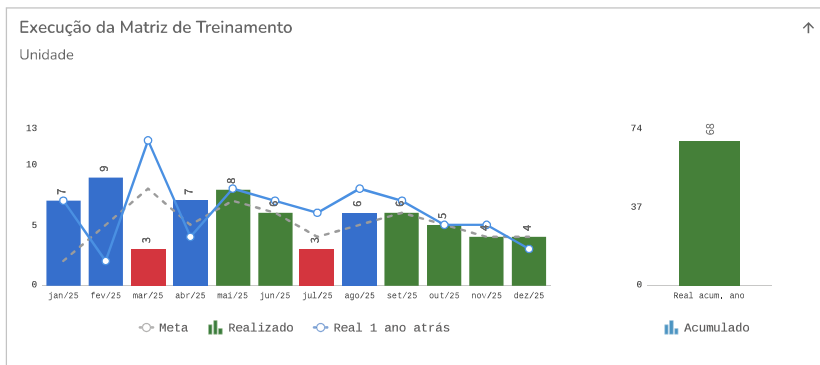
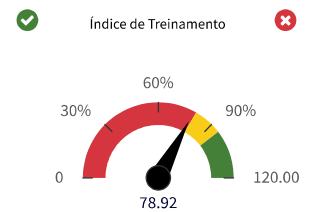
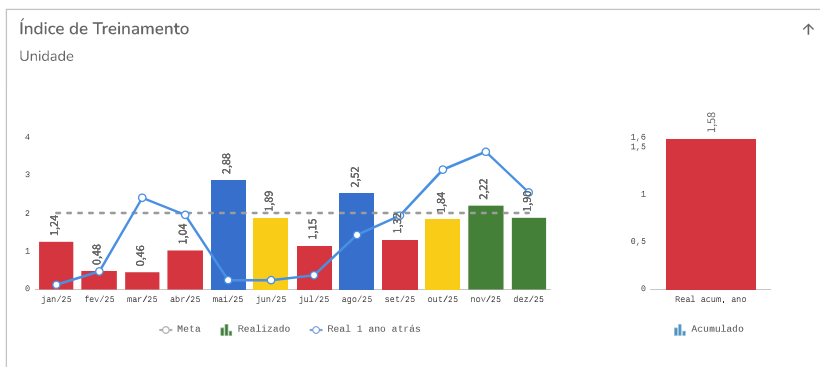
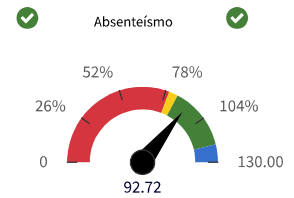
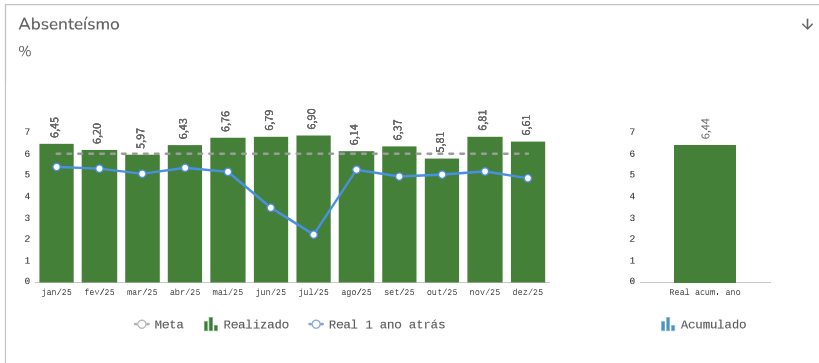
2.4 Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

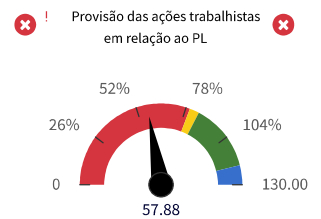
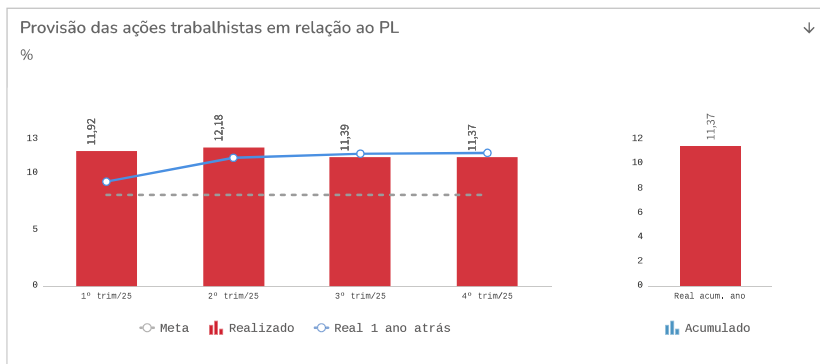
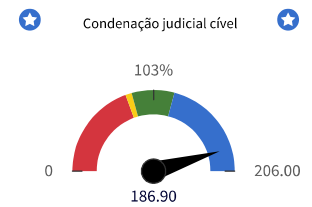
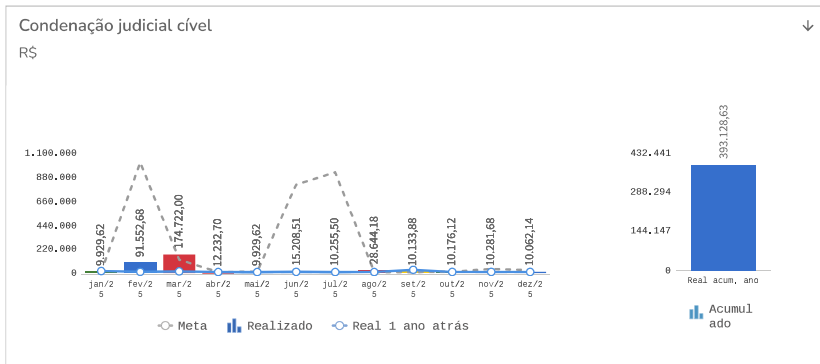
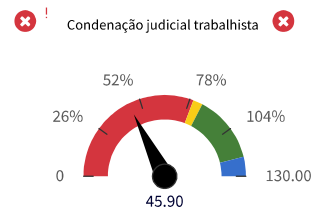
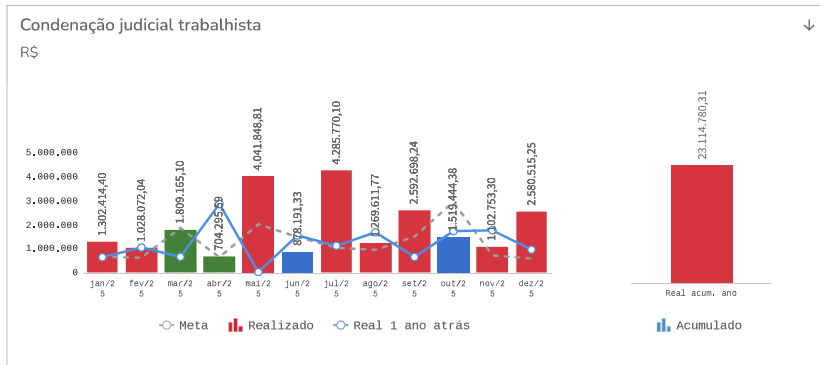
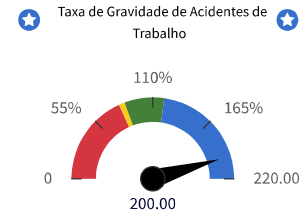
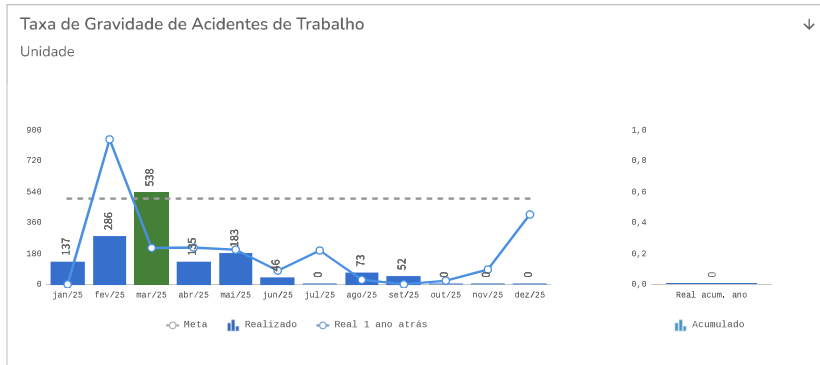
Objetivo: Fortalecer a cultura organizacional e de integridade e ética

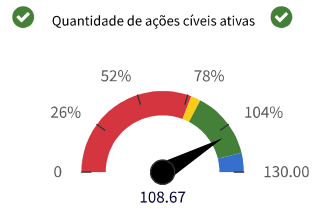
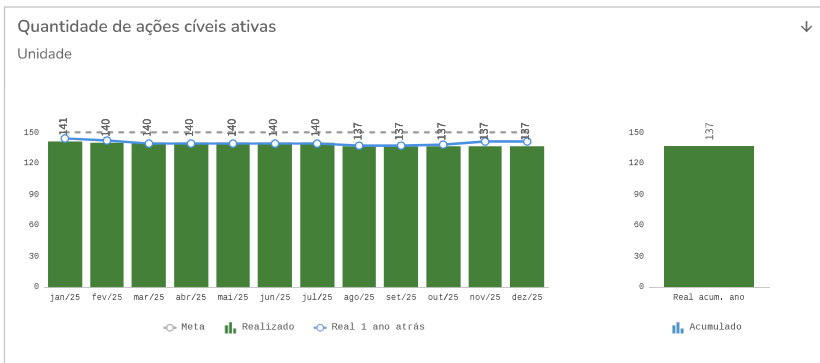
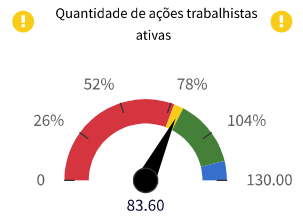
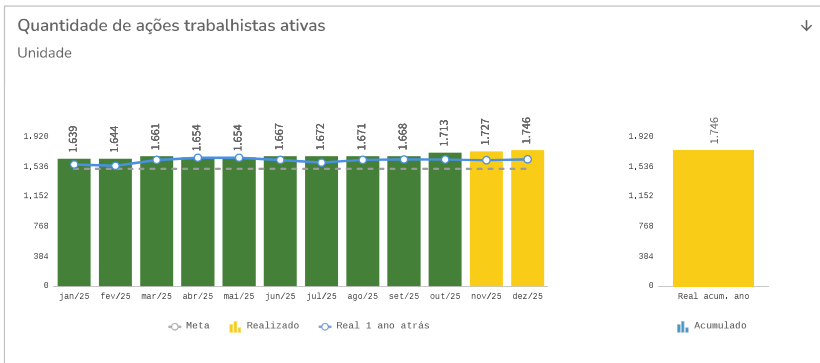
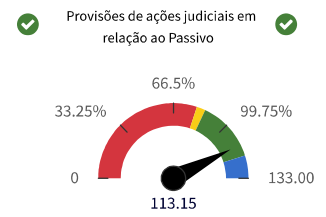
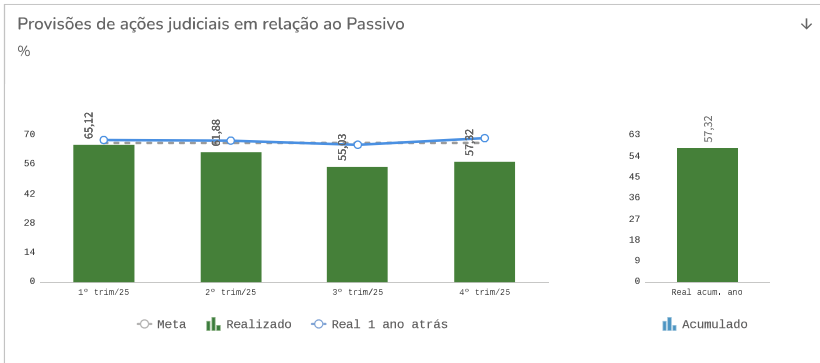
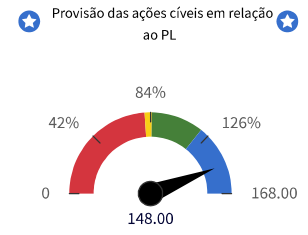
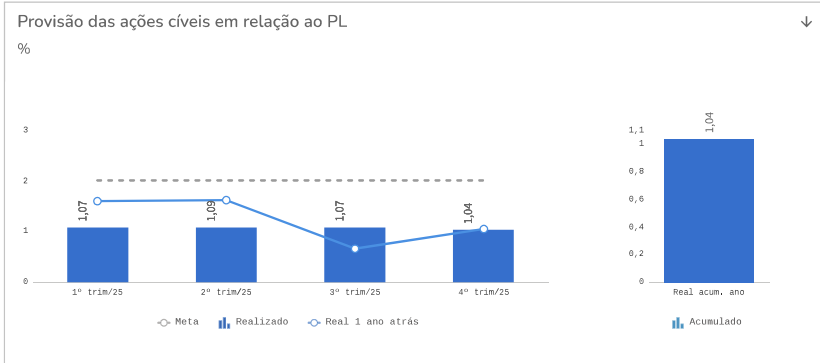




Objetivo: Realizar a gestão estratégica de pessoas







ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O desdobramento da estratégia está estruturado a partir de objetivos e iniciativas estratégicas, organizados em quatro perspectivas que integram a metodologia do Balanced Scorecard (BSC): sustentabilidade; cliente e cidadão; processos internos; e aprendizado e crescimento. O desempenho da TRENSURB é medido por indicadores, que permitem acompanhar, avaliar e subsidiar decisões de gestão, possibilitando redirecionar ações e processos de trabalho com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos.

O exercício de 2025 foi marcado pela priorização de ações de recuperação, reconstrução e manutenção dos sistemas operacionais impactados pela enchente de 2024, evento que exigiu redirecionamento de recursos financeiros, materiais e humanos. Apesar desse cenário adverso, a TRENSURB restabeleceu a operação plena ao longo da linha, estações e horários regulares, preservando a continuidade do serviço público essencial de transporte na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).

A seguir, são destacadas as principais análises por perspectiva estratégica.

Perspectiva Sustentabilidade:

A perspectiva de sustentabilidade abrange promover a mobilidade sustentável, realizando ações de redução das emissões de gases de efeito estufa, gestão eficaz de resíduos, ampliação das aquisições sustentáveis e uso racional dos recursos naturais. Isso inclui a implementação de tecnologias ecoeficientes, otimização de processos operacionais e a gestão eficaz de recursos e fortalecimento das relações institucionais, promovendo parcerias estratégicas em fortalecimento do transporte público.

Em relação ao desempenho econômico-financeiro, a TRENSURB depende de recursos orçamentários do Governo Federal para a manutenção de suas atividades, uma vez que as receitas próprias não são suficientes para cobrir integralmente as despesas de funcionamento.

As principais fontes de receita são recursos advindos da União e recursos próprios, sendo esta última composta pela receita operacional que advém do crédito de viagem e receita não-operacional consideradas àquelas oriundas da exploração comercial, operações financeiras e outras.

A Taxa de Cobertura Operacional - TCO, principal índice de gestão da empresa, informa o resultado da cobertura econômica da TRENSURB com receitas próprias frente às suas despesas de funcionamento. A TCO alcançou 33,32%, resultado inferior à meta estabelecida para 2025, que era de 42,1%, observa-se um crescimento de 15,13% em relação ao ano anterior, refletindo a recuperação gradual da demanda e esforços de controle de despesas.

A Taxa de Cobertura Própria - TCP atingiu 28,61%, demonstrando queda em comparação à meta fixada de 32,7% de cobertura. Importante destacar que na análise da TCP, são incorporadas as despesas relacionadas ao passivo trabalhista, depreciação, despesas financeiras e provisão do Imposto de Renda. Esses elementos, por sua vez, não são contemplados na Taxa de Cobertura Operacional (TCO). Essa diferenciação na abordagem reflete uma visão abrangente da capacidade da empresa de cobrir suas despesas, contribuindo para uma análise aprimorada do desempenho global da TRENSURB.

A Taxa de Cobertura da empresa é fortemente influenciada pela receita própria gerada a partir da quantidade de passageiros transportados. Em relação ao ano de 2025, as receitas próprias arrecadaram o patamar de R\$ 132,7 milhões, sendo que nesse valor não são consideradas as receitas oriundas de subvenção. A composição das receitas próprias calculada pelo montante e sua representatividade percentual no ano foram: da receita operacional de transporte (venda de bilhetes) em 78,3%; receita comercial (locações e publicidades) em 2,6%; receita financeira (rendimentos de aplicações), em 18,4%; e outras receitas (leilões, multas e demais), em 0,7%. As despesas de funcionamento atingiram o patamar de R\$ 398,3 milhões, sendo que nesse valor não são consideradas as despesas com provisões, depreciação e despesas financeiras. A composição das despesas de funcionamento contempla os gastos e representatividade percentual no ano foram: a despesa de pessoal, em 55,0%; despesa de compromissos existentes (contratos com serviço de terceiros, viagens, tributos e demais despesas), em 33,0%; despesa de consumo de materiais, em 5,3%; custo com energia elétrica de tração, em 4,6%; e despesa de serviços de utilidade pública (água, luz e telefonia), em 2,1%.

No campo ambiental, destaca-se a Taxa de Cobertura Ambiental – TCA que leva em consideração os valores de receita e despesas totais utilizados na TCP, e somam-se as receitas o valor alcançado com as Externalidades geradas pelo sistema de trens para transporte de passageiros. Em 2025, a TRENSURB alcançou um impacto econômico positivo de R\$ 90,9 milhões, evitando a emissão de mais de 7.100 toneladas de CO₂, cerca de 48 toneladas de hidrocarbonetos e 8,55 toneladas de monóxido de carbono, alcançado o resultado de 48,22% de TCA.

Perspectiva Clientes e Cidadão:

A perspectiva de clientes e cidadão busca esforços para a expansão das operações e os modos de transportes e fortalecer a posição da empresa no mercado de transporte público. Abrange a garantia de igualdade de oportunidades e o respeito aos direitos humanos internamente e nas comunidades impactadas pela operação da empresa. O objetivo é contribuir para o bem-estar da RMPA, fortalecendo a imagem da empresa como um agente ativo e participativo na promoção da dignidade humana.

Em 2025, a TRENSURB transportou 24,4 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 21,11%. A Média Dia Útil – MDU de passageiros transportados registrou em 2025, a média de 83.496 passageiros/dia útil, enquanto em 2024 a média foi de 70.889, o que representa um aumento de 17,78% em relação ao mesmo período do ano anterior. Embora o setor como um todo tenha registrado queda no número de passageiros transportados, a TRENSURB conseguiu gradualmente recuperar parte dessa demanda .

Os indicadores de satisfação e imagem institucional mantiveram-se em patamares elevados, sugerindo reconhecimento, por parte dos usuários, dos esforços de restabelecimento da operação e da qualidade do atendimento. Já o indicador Acessibilidade ao transporte público apresenta um valor realizado abaixo do ano anterior, essa alteração deve-se ao fato de que modificou-se as considerações sobre acessibilidade e para 2025 apresenta-se acessibilidade universal.

Perspectiva Processos Internos:

A perspectiva de processos internos tem como objetivos, garantir a efetividade operacional e aperfeiçoar os processos de sustentação e fomentar a inovação tecnológica, colaborativa e do serviço.

Indicadores no âmbito operacional mantiveram desempenho satisfatório. O índice de regularidade mede a efetividade da operação com o cálculo da diferença entre as viagens realizadas e as programadas conforme a grade horária planejada pelo Centro de Controle Operacional, refletindo assim a confiabilidade do serviço prestado. Em 2025, a empresa manteve os índices de regularidade operacional, mesmo diante das restrições impostas pelas obras de recuperação da via (decorrentes de eventos climáticos) e furtos de cabos, assegurando a continuidade do serviço à população. Os impactos da enchente de maio de 2024 às oficinas perduram ao longo de 2025 impactando diretamente na meta de disponibilização de trens à operação.

Os projetos estratégicos de tecnologia da informação, tiveram cronogramas ajustados em razão das restrições orçamentárias ao longo de 2025.

Perspectiva Aprendizado e Crescimento:

A perspectiva de aprendizado e conhecimento tem dois objetivos: fortalecer a cultura organizacional de integridade e ética, e a gestão estratégica de pessoas. Isso inclui a promoção de valores éticos, responsabilidade e transparência, bem como a criação de um ambiente de trabalho colaborativo que incentive o desenvolvimento pessoal e o desempenho dos empregados.

Com relação aos indicadores associados a esse objetivo, cabe salientar que o índice de Governança foi aplicado ao longo de 2025, contudo o resultado não foi divulgado até o encerramento do ano. O iGG, substituído pelo iESGo, não foi aplicado no período, razão pela qual não há resultados registrados para esses indicadores.

O índice de recomendações de auditoria interna implementadas apresentou uma medição de 30%, para uma meta anual de 80%, o resultado abaixo do desejado deve-se ao número significativo de recomendações com prazo de implementação reprogramado para os próximos Ciclos. Da mesma forma, a realização de ações educacionais de ética e integridade não atingiu o número estabelecido para esse tema, contudo há um aumento gradual nos dois últimos anos.

O desempenho do índice de treinamento foi de 78,92% (acumulado ano), o principal fator que dificultou a realização de treinamentos foi a falta de orçamento, em virtude de uma redução de mais de 50% no orçamento planejado/previsto ao longo do ano. Os índices de controle da área jurídica, como o indicador de Provisão de ações trabalhistas em relação ao Patrimônio Líquido apresentou resultado de 11%, acima da meta estabelecida de 8%, refletindo maior comprometimento do PL com contingências trabalhistas no período. Esse desempenho decorre principalmente pela reclassificação de processos ou atualização de valores provisionados, considerando decisões judiciais recentes, reajustes de estimativas ou evolução processual desfavorável em determinados casos.

De forma consolidada, a Administração avalia que o exercício de 2025 foi caracterizado por uma fase de transição entre a recuperação operacional e a retomada do desempenho estratégico pleno. Embora parte das metas não tenha sido integralmente alcançada, os resultados devem ser analisados à luz do contexto extraordinário enfrentado pela TRENSURB, especialmente os impactos prolongados da enchente de 2024. Ainda assim, observam-se sinais consistentes de recuperação da demanda, restabelecimento da confiabilidade operacional e manutenção de padrões adequados de governança.